

Ministro-Presidente flamengo visita UEM

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) recebeu na manhã de hoje a visita do Ministro-Presidente Flamengo, Kris Peeters, no âmbito da cooperação existente entre a UEM e o governo daquela região Bélgica. A visita tinha como objectivo passar em revista os programas financiados pela Bélgica e identificar mais áreas de interesse para a UEM. Integravam a delegação quinze pessoas, entre as quais docentes e pesquisadores de universidades belgas que cooperam com a UEM em vários domínios, nomeadamente na concessão de bolsas de estudo para cursos de mestrado, capacitação institucional e outras.

A Universidade Eduardo Mondlane trabalha neste momento com cinco universidades belgas, numa cooperação que iniciou em 2006, com o programa Desafio, um programa de Desenvolvimento em Saúde Reprodutiva, HIV e SIDA e Assuntos de Família, através de Investigação Multidisciplinar Inter-universitária que envolve o Conselho das Universidades Flamengas.

O Programa Desafio tem como objectivo geral fortalecer a UEM como um actor de desenvolvimento na sociedade moçambicana na área da Saúde Reprodutiva e contribuir na luta contra o HIV e SIDA.

A Bélgica foi o maior financiador da Universidade Eduardo Mondlane no ano passado, contribuindo com 26 por cento, dos 51 milhões de dólares americanos para actividades da universidade.

Falando na ocasião, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, agradeceu o apoio do governo flamengo, afirmando que contribui para melhorar o papel da universidade na sociedade moçambicana. “Ao agradecermos este apoio queremos reiterar que os nossos desafios continuam enormes, desde a formação dos nossos docentes a nível de Mestrado e Doutoramento, no país ou no estrangeiro, passando pelo reforço da investigação ou capacitação para a investigação sobre os problemas do nosso país, entre outros”, disse.

Disse ainda o Magnífico Reitor que num país em vias de desenvolvimento, a investigação deve ser a alavanca do desenvolvimento, destacando a investigação aplicada como primordial. “É a investigação aplicada que nos permite ir de encontro às necessidades da comunidade e assegurar que a universidade seja para além do seu cariz eminentemente académico, também agente transformador da sociedade”, disse.

Por sua vez, o Ministro-Presidente flamengo garantiu intenção do seu país em continuar e reforçar a cooperação com a Universidade Eduardo Mondlane.

As universidades flamengas estão interessadas no desenvolvimento de um programa de formação

conjunta, onde os estudantes moçambicanos não precisariam mais de ir àquele país para

formação, criando desta forma condição também para que estudantes belgas possam frequentar

cursos, na totalidade, na UEM.

Durante o encontro com o Ministro belga, a UEM manifestou necessidade de apoio para formação em outras áreas, tais como de água e saneamento, administração, gestão de investigação, energias renováveis, habitação a baixo custo entre outras.